

Receita não cobrará imposto por Pix

O reforço na fiscalização de transferências via Pix e cartão de crédito não significa criação de impostos, esclareceu a Receita Federal. O Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes sociais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais (ABr).

MAPEAR A JORNADA

COMO IMPLEMENTAR UMA ESTRATÉGIA MULTICANAL DE SUCESSO?

▶▶ Leia na página 8

Quatro tendências para o setor logístico

O setor logístico está em constante transformação e, em 2025, será fortemente impactado pela evolução tecnológica, novas demandas de consumo e foco crescente na sustentabilidade.

O segmento continua na busca por entregas ainda mais rápidas e eficientes, com redução de tempo e custos operacionais.

De acordo com o relatório "The future of the Last-Mile Ecosystem", do World Economic Forum, as entregas automatizadas deverão representar, aproximadamente, 20% das operações logísticas globais no próximo ano. Para se adaptar rapidamente, o setor passará por mudanças significativas, envolvendo tecnologias avançadas, como a integração do IoT (Internet das Coisas), inteligência artificial e big data.

Fabiano Lorenzi, CEO da Norcoast, empresa brasileira de navegação costeira, destacou as quatro principais tendências para o setor logístico em 2025. Confira:

1 Inteligência Artificial (IA) - Anualmente, a IA conquista ainda mais espaço no ambiente corporativo e, claramente, não seria diferente com o setor logístico. Para 2025, a tecnologia trará uma aceleração ainda maior no que diz respeito a inovação, automação e digitalização. Aprimorando a experiência do cliente, a ferramenta proporciona operações logísticas mais ágeis e precisas, com redução de custos e falhas, o que resulta em entregas econômicas e rápidas.

Transformando a maneira como as operações de cabotagem são conduzidas, a IA torna a automação operacional mais eficiente e segura, promovendo assim um impacto positivo tanto para o setor quanto para as empresas que visam competitividade frente à concorrência.

2 IoT e Big Data - O IoT aliado ao Big Data, seguirá revolucionando o setor



logístico no próximo ano, justamente por otimizar as operações. Inclusive, segundo um levantamento da consultoria internacional McKinsey, o mercado global de IoT deve atingir um valor de US\$ 12,6 trilhões até 2030, com a logística sendo um dos segmentos mais beneficiados.

Em constante evolução, estas inovações refletem o atual momento do setor que não visa somente oferecer transporte e armazenamento com excelência, mas sim se tornar aliado aos novos recursos tecnológicos em todas as pontas do processo, com o objetivo de otimizar cada etapa e aprimorar sua capacidade de monitoramento.

Implementadas como meio para integrar soluções e serviços, essas inovações são capazes de monitorar o desempenho dos modais em tempo real, condições de armazenamento de produtos sensíveis, a exemplo dos alimentos e medicamentos, e, até mesmo, prever falhas em equipamentos. Logo, elas antecipam demandas, identificam padrões e tendências, otimizam rotas, ao mesmo tempo que garantem transparência e segurança na cadeia de suprimentos.

Cabotagem Integrada - A combinação da cabotagem com outros modais de transporte, aumenta não apenas a resiliência logística como também garante a pontua-

lidade, etapa fundamental para o sucesso das operações. Além disso, a cabotagem integrada viabiliza o transporte planejado de grandes quantidades de insumos e produtos de forma segura, com grande abrangência geográfica, eficiente em custos e de forma sustentável.

Logística Verde - Com foco em práticas sustentáveis, as empresas implementam cada vez mais ações que reduzem as emissões de gases poluentes e minimizam desperdícios.

Mais do que uma tendência, a logística sustentável é uma necessidade do mundo atual, que exige comprometimento e investimento em operações de entrega inteligentes, a exemplo da cabotagem. Tida como mais segura, econômica e sustentável, este modal ainda é versátil e inclusivo.

Conforme estudo realizado pela Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC), a cabotagem apresenta uma redução de quatro vezes na emissão de poluentes em comparação com o transporte rodoviário. A ABAC sugere ainda que a utilização do modal pode resultar em uma economia anual de R\$ 1,7 bilhão no setor de frete e na redução de 10 mil acidentes nas estradas brasileiras por ano, por exemplo. - Fonte e outras informações: (https://norcoast.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: Arquivo/DNIT



Política para portos garante capacidade para ampliação do comércio exterior

A política adotada pelo Governo Federal, que prevê 37 novos arrendamentos portuários até 2026, além da concessão do canal de cinco grandes portos brasileiros, garantem ao país capacidade para a ampliação do comércio internacional e protagonismo no relacionamento da América Latina com outros continentes. A avaliação é do ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos (MPor). "Em 2024, houve um crescimento de 3% no volume exportado e sabemos que 95% de todo o comércio internacional brasileiro passa por nossos portos. Nos últimos dez anos, a movimentação portuária cresceu 34%, sendo ainda maior nos portos públicos (39%)". ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/ALLOS



Xdome lança Game Experience e expande sua presença

@ A partir deste mês janeiro, o Xdome Gamer Lab expandirá sua experiência gamer além dos limites da arena no Shopping Metrô Santa Cruz, em São Paulo, para percorrer nove shoppings da ALLOS, até setembro. Com o projeto itinerante Xdome Game Experience, a arena que é referência entre a comunidade gamer no Brasil, eleva a marca Xdome a outro nível, conectando o universo físico ao digital e impactando diretamente a comunidade gamer em outros espaços. A meta inicial do projeto itinerante é atingir nove shoppings nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, com o objetivo de chegar aos 58 shoppings do portfólio da ALLOS, a mais inovadora plataforma de experiências, entretenimento, serviços, lifestyle e compras do Brasil. No Rio, o projeto passará pelo NorteShopping, Bangu Shopping, Plaza Shopping Niterói e Carioca Shopping. Em São Paulo, o projeto estará presente no Shopping Taboão, Shopping Tamboré, Mooça Plaza Shopping, Shopping Piracicaba e Parque Dom Pedro. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Quatro tendências em cibersegurança para 2025

Entra ano e sai ano, e uma coisa não muda: ataques cibernéticos. Não à toa, segundo uma pesquisa da Cybersecurity Ventures, estima-se que, até 2025, esses crimes alcançarão US\$ 10,5 trilhões anuais. Diante desse cenário desafiador, uma ação ganha destaque: investir em cibersegurança. ▶▶

Dez tendências para guiar estratégias de CX em 2025

O Customer Experience (CX) segue em transformação acelerada, impulsionado pelas novas tecnologias, especialmente pela inteligência artificial (IA). ▶▶

A persuasão é competência essencial para o sucesso organizacional

A habilidade de negociar é indispensável no mundo dos negócios, mas o que realmente distingue negociadores excepcionais dos comuns é a capacidade de persuadir. ▶▶

Cinco passos para alcançar a maturidade organizacional em Inovação

A maturidade organizacional está diretamente relacionada à capacidade de uma empresa inovar continuamente. Isso porque uma governança corporativa sólida é fundamental para estabelecer diretrizes claras, garantir a conformidade, promover uma cultura de inovação, um ambiente favorável para experimentação e adoção de novas ideias e tecnologias. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Economia da Criatividade

Tendências de Marketing Educacional para 2025: Prepare-se para o Futuro

Por Carol Olival



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

A tecnologia e a indústria fashion

José Ferreira e Ricardo Tadashi (*)

Como a tecnologia transforma a complexidade da indústria fashion em competitividade?

No universo da moda, seja na produção do setor têxtil, de vestuário ou de calçados, lidar com as tendências de cada estação e a personalização crescente dos consumidores são aspectos que ampliam ainda mais os tradicionais desafios deste mercado, que envolvem a diversidade de produtos – abrangendo tamanhos, cores e modelos – a sazonalidade e os ciclos rápidos de obsolescência. Somado, todo esse cenário exige decisões precisas e ágeis para evitar desperdícios, excesso de estoque ou falta de produtos estratégicos.

Planejar nesse ambiente vai além das práticas enraizadas nessa indústria, que envolvem criatividade e a inovação dos produtos. Ciclos curtos e inconsistentes, customização em massa e produtos que entram e saem de linha rapidamente são complexidades vigentes, nas quais a tecnologia tem se mostrado cada vez mais uma aliada do setor.

Quando pensamos em softwares de gestão, eles auxiliam em questões como controle das versões de produção e estoque de produtos, assim como fazem o acompanhamento e o custeio das ordens de produção. Sistemas mais maduros cobrem essas demandas de maneira completa, promovendo o registro e o controle de tamanhos, cores e versões de produtos sem a necessidade de criar inúmeros SKUs (em português, Unidade de Manutenção de Estoque), reduzindo a dificuldade de gerenciar as grades de produtos, além de promoverem visibilidade em tempo real, automação de processos e suporte à personalização. Para isso, o sistema de gestão precisa ser integrado a outros softwares especialistas, que vão garantir maior eficiência e controle.

Mas quando falamos em moldar o futuro do setor, que se mostra cada vez mais competitivo e dinâmico, o planejamento é a chave para impactar os resultados. A busca pela agilidade, a pressão por sustentabilidade e a necessidade de atender consumidores cada vez mais exigentes, trazem impasses aos gestores quando o assunto diz respeito ao equilíbrio de fatores que afetam diretamente a lucratividade e a reputação das marcas. E a resposta para esse desafio está em planejar.

A integração de softwares de gestão com aplicações de planejamento traz às indústrias uma alavancagem que é fundamental nesse mercado tão dinâmico. Obter uma visão estratégica e colaborativa entre produção, venda e logística por meio da estratificação de dados históricos é um caminho que permite às empresas

‘desenharem’ o possível formato futuro da demanda, auxiliando na obtenção de cenários para uma análise mais refinada das possibilidades de vendas.

Uma melhor visão e acuracidade dos planos de compras, produção e atendimento propiciam ganhos em escala na gestão desses processos. Essas análises preditivas permitem que as indústrias percebam possíveis impactos operacionais futuros, como falta de capacidade de produção, ou de algum material ou mesmo de produto acabado para realizar o atendimento ao varejo.

A assertividade obtida nas projeções de demandas vai impactar diretamente no plano de compra e venda, o que reduz estoques tanto de matéria prima, como de produtos acabados, permitindo um controle mais efetivo. Outro ganho está na redução da transferência de produtos em empresas que possuem uma cadeia logística extensa, minimizando as questões ambientais. Esse cenário de controle e previsibilidade proporciona alavancagem financeira e ainda é bastante atrativo do ponto de vista de sustentabilidade.

Os ganhos no uso de um sistema de planejamento são imediatos. A simulação de cenários de negócios com mais rentabilidade para o atendimento à demanda, a correção de rotas em relação aos orçamentos e a visibilidade estratégica obtida são vantagens inerentes às aplicações de planejamento.

Todo esse contexto apresentado também pode ser potencializado com o uso da Inteligência Artificial (IA) e do Machine Learning (ML) a partir da obtenção de análises de padrões de consumo para o refinamento do planejamento, fornecendo um retrato do gosto particular de grupos de consumidores sob a ótica de produtos, regiões, faixas etárias e nível econômico. Essas informações permitirão uma visão holística e altamente refinada da cadeia produtiva, garantindo agilidade, precisão e ganhos financeiros às empresas.

Para gestores da indústria fashion, a tecnologia de gestão e o planejamento, integrados, não é mais uma opção, mas uma necessidade estratégica. Em um mercado cada vez mais competitivo, em que a personalização e a sustentabilidade são prioridades, adotar soluções que apoiem a dinâmica deste mercado significa transformar desafios em oportunidades. O futuro pertence às marcas que, além de ditarem tendências, dominam a arte de planejar com dados e inovação.

(*) Head da prática de IBP (Integrated Business Planning) e Ricardo Tadashi é líder de competência e consultor da indústria fashion, ambos da Ábaco Consulting, empresa parceira da SAP e referência em Tecnologia de Informação para indústrias.

ChatGPT ajudou a planejar a explosão de Cybertruck em Las Vegas

O motorista que se suicidou ao explodir um Tesla Cybertruck no dia de Ano Novo, usou o ChatGPT para planejar a ação.

Vivaldo José Breternitz (*)

O fato ocorreu em frente ao Trump International Hotel em Las Vegas; o suicida era um sargento do exército americano de 37 anos, Matthew Livelsberger.

Segundo a polícia, Livelsberger fez ao ChatGPT uma série de perguntas sobre armas, como obter os explosivos e qual sua eficácia, bem como sobre detonadores. Ainda conforme a polícia, sem o ChatGPT, a explosão poderia não ter sido tão devastadora como foi.

Segundo o Xerife Kevin McMahill, “este é o primeiro incidente que conheço em solo americano onde o ChatGPT foi utilizado para ajudar um indivíduo a construir um dispositivo específico – é, sem dúvida, um momento preocupante para nós.”

McMahill também declarou não estar ciente de qualquer monitoramento ou supervisão governamental que pudesse ter ligado sinais de alerta em função das mais de 17 perguntas feitas por Livelsberger ao ChatGPT, todas relacionadas à obtenção e detonação de explosivos e armas de fogo e submetidas dentro de um período de uma hora.

Embora informações completas sobre os comandos submetidos ao ChatGPT ainda não tenham sido divulgadas pela polícia de Las Vegas, os comandos exibidos na coletiva de imprensa dada pelo Xerife eram diretos e escritos em inglês simples, sem o uso de termos comumente usados para “driblar” o sistema de detecção de conteúdo do ChatGPT.

Como quase toda tecnologia, a inteligência artificial generativa pode ser utilizada para o bem e para o mal...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.



Soluções para alavancar as vendas na baixa temporada do varejo

Passadas as principais datas comemorativas do ano, em especial o Natal, é comum que o varejo passe por momentos de queda nas vendas, a chamada ‘baixa temporada’. É nessa época que os varejistas em geral costumam realizar grandes liquidações em uma estratégia para atrair o consumidor e não deixar que a queda de faturamento seja acentuada ou excessiva.

“Há, no entanto, soluções que podem ajudar, especialmente o e-commerce, nesse período. Caso da tecnologia e diferentes soluções, que podem ser aliadas interessantes especialmente quando utilizadas de maneira estratégica para a atração de novos clientes, ampliação de ticket médio, fidelização dos clientes antigos e, claro, na reversão de situações como o abandono de carrinhos e de navegação, que muitas vezes deixam de receber a devida atenção”, afirma Felipe Rodrigues, CEO da Enviou - plataforma especializada em ferramentas e soluções para automatizar o marketing para e-commerce.

De acordo com o executivo, que atua há mais de 10 anos no mercado e é especialista em marketing para lojas online, se a equipe do e-commerce souber combinar as ferramentas certas, criar campanhas e ações que tenham sinergia com o público consumidor e operar de maneira concreta os mecanismos para recuperar aquele cliente que não concretiza sua compra, o sucesso é garantido e a baixa temporada pode ser mais positiva do que se imagina.

Rodrigues aponta, inclusive, cinco soluções da Enviou, que podem ajudar a alavancar as vendas nesse período de baixa temporada do varejo. São elas:

E-mail Marketing: trata-se de uma das ferramentas prediletas dos consumidores para



o relacionamento com as lojas onde costumam realizar suas compras, segundo indica uma pesquisa realizada pela empresa Opinion Box. Por esse canal, é possível entregar conteúdo personalizado para o cliente, a um baixo custo, de maneira criativa e eficaz.

Recuperador de Carrinhos Abandonados: é outra ferramenta que já demonstrou seu potencial. A tecnologia detecta quando uma compra não é concretizada e o carrinho é abandonado e, automaticamente, emite comunicações especiais para o consumidor, lembrando sobre a seleção realizada e, em alguns casos, oferecendo cupons de descontos ou mesmo a opção de frete grátis para que a compra seja concluída.

Recompra Inteligente: é uma ferramenta que vai auxiliar especialmente o e-commerce que realiza a venda de produtos de uso recor-

rente. A solução opera tomando por base uma série de informações, como o tempo médio estimado para o consumo de cada produto, o intervalo de tempo entre as compras de um mesmo item por uma série de clientes, além de algoritmos. Pouco tempo antes daquele item esgotar na casa do cliente, a ferramenta faz um lembrete de que está na hora de adquiri-lo novamente.

Abandono de Navegação: identifica automaticamente e acompanha o fluxo de navegação dos clientes que acessam as lojas online. Caso o consumidor abandone o processo de compra antes mesmo de adicionar os produtos ao carrinho de compras, a ferramenta faz a constatação de qual era o item de interesse e dá início a uma jornada de automação de marketing por meio da qual os produtos passam a ser sugeridos por e-mail, SMS, push no navegador e/ou whatsapp.

Gatilho Personalizado: permite o envio de conteúdo totalmente customizado ao cliente, quando a ação fizer sentido, de acordo com a estratégia de comunicação do e-commerce. As informações, totalmente personalizadas, também são encaminhadas aos clientes por whatsapp, SMS, e-mail ou push no navegador.

“Esse tipo de tecnologia pode agregar muito no desempenho de vendas das lojas online, especialmente em um momento como o da baixa temporada, vivida nos meses de janeiro e fevereiro, por exemplo. A plataforma de automação de marketing multicanal da Enviou oferece todas essas soluções integradas, o que simplifica a rotina e o acompanhamento de resultados, que podem ser conferidos por meio de relatórios completos e detalhados”, finaliza Felipe Rodrigues, fundador e CEO da Enviou.

Sistemas Microsoft, Cisco e Windows têm vulnerabilidades críticas

A segurança cibernética está no centro das atenções em um momento em que as ameaças digitais evoluem em ritmo acelerado. Em seu mais recente relatório mensal, a Redbelt Security, consultoria especializada em cibersegurança, divulga uma curadoria detalhada que revela as principais vulnerabilidades exploradas por cibercriminosos no último mês. Este levantamento não apenas destaca

os riscos enfrentados por empresas de todos os portes, mas também reforça a necessidade de práticas proativas para mitigar os danos potenciais. Diante desse cenário desafiador, a consultoria enfatiza que as empresas precisam enxergar a segurança cibernética não apenas como uma defesa contra ameaças, mas como um elemento central de sua estratégia de negócios (https://www.redbelt.com.br/).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Games Global expande presença na América Latina com entrada no Brasil e Peru

A Games Global, uma das líderes mundiais em conteúdo de iGaming, anuncia sua entrada nos mercados regulamentados do Brasil e do Peru, o que demonstra seu foco em ampliar sua presença na América Latina em 2025. A empresa chega à região com o compromisso de incorporar a cultura latino-americana em suas inovações

em iGaming. Seu escritório, localizado em São Paulo, está totalmente dedicado ao crescente mercado local e conta com uma equipe de especialistas qualificados para oferecer atendimento e suporte ao cliente. Além disso, dois escritórios satélites, localizados na Argentina e no Chile, irão proporcionar uma integração perfeita e aprofundar a compreensão da Games Global sobre as principais características e necessidades do público latino-americano (www.gamesglobal.com).

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos até 2030

Estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial em 55 países estima que as novas tecnologias elevarão, até 2030, em 78 milhões o número de postos de trabalho no mundo

Segundo pesquisa divulgada na quarta-feira (8), o avanço tecnológico deverá criar 170 milhões de empregos e tornar obsoletos 92 milhões, resultando em um saldo de 78 milhões, ou 7% dos postos atuais.

Os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data, engenheiros de Fintech, especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega.



A maioria das empresas brasileiras (58%) espera recrutar funcionários com novas habilidades.

Entre os empregos que sofrerão declínio estão os de funcionários de serviços postais, caixas bancários e cargos relacionados, operadores de entrada de dados, caixas e atendentes, assistentes administrativos e secretárias

executivas, trabalhadores de impressão, contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento, atendentes e condutores de transporte, assistentes de registro de materiais e controle de estoque, vendedores porta a porta,

vendedores de jornal e ambulantes.

De acordo com o levantamento, nove entre dez empresas consultadas no Brasil planejam aprimorar suas habilidades em tecnologia. No entanto, as companhias brasileiras preferem contratar profissionais "prontos" a formá-los. "É importante chamar a atenção: a área de gestão de pessoas no Brasil está um bocadinho precisando fazer uma atualização para entender que o mundo está mudando e, nesse sentido, orçamento, investimento, capacitação e treinamento são agendas importantes", ressaltou Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação, IA e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (ABR).

Vendas no comércio caíram de outubro para novembro

Segundo o IBGE, as vendas no comércio brasileiro recuaram 0,4% na passagem de outubro para novembro. O resultado foi impactado negativamente pelo setor de móveis e eletrodomésticos, mas é considerado dentro do patamar de estabilidade. Esse desempenho do comércio faz o setor deixar o ponto mais alto da série histórica, atingido em outubro de 2024, quando tinha crescido 0,4% ante setembro.

No acumulado dos 11 meses de 2024, o comércio varejista soma alta de 5% ante o mesmo período de

2023. Em 12 meses, o acúmulo positivo é 4,6% - 26º mês seguido de alta nesse tipo de comparação acumulada. Já na comparação com novembro de 2023, o setor cresceu 4,7%.

O gerente da pesquisa Cristiano Santos, explica que a variação de 0,4% é considerada uma estabilidade e não rompe o comportamento do ano de alta nas vendas (+0,4%), sendo "bastante expressivo quando comparado a anos anteriores". Ele lembra que de janeiro a maio de 2024, o comércio teve cinco meses seguidos de alta (ABR).

Governo lança edital para apoiar e-comércio em três regiões

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) lançaram um edital para fomentar o comércio eletrônico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No total, serão destinados R\$ 4,92 milhões para nove projetos selecionados. Na primeira fase do processo seletivo serão selecionados 20 projetos, um para cada unidade da federação das regiões contempladas pelo edital.

Na segunda etapa, nove projetos serão escolhidos para receber apoio financeiro, no valor de R\$ 380 mil cada. Desses, três irão prosseguir para a fase de escala, por mais um ano, contando com acompanhamento técnico e apoio da ABDI, em parceria com o MDIC, e recebendo recursos no valor de R\$ 500 mil. O edital E-commerce.BR vai premiar soluções inovadoras

que ajudem as micro, pequenas e médias empresas do país a superar obstáculos de logística, capacitação digital e comunicação online.

As inscrições vão até 17 de fevereiro (<https://www.abdi.com.br/ecommercebr/>) e podem ser feitas por Redes de Inovação compostas por, no mínimo, três instituições públicas ou privadas de nível estadual, distrital ou municipal, que atuem em apoio a micro, pequenas ou médias empresas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

De acordo com dados do MDIC, o comércio eletrônico no Brasil movimentou R\$ 196,1 bilhões em 2023, um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. No entanto, a concentração das vendas online ainda é grande: o Sudeste responde por 73,5% das transações, em contraste com Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%) - (ABR).

A Regulamentação das Duplicatas e os Algoritmos

Raphael Levi (*) e Gustavo Tralabe (*)

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) desempenham um papel central na economia brasileira, representando cerca de 30% do PIB nacional e empregando mais de 50% da força de trabalho formal, segundo o Sebrae.

Facilitar o acesso ao capital para essas empresas é, portanto, um investimento direto no crescimento sustentável e na modernização da economia do país. Com esse objetivo, o Banco Central aprovou a Regulamentação das Duplicatas Escriturais, um passo crucial para modernizar um dos instrumentos de crédito mais utilizados por pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil.

A introdução das duplicatas escriturais estabelece um modelo padronizado e digitalizado, eliminando problemas recorrentes, como a duplicação de garantias, dando a unicidade da duplicata. Por meio de plataformas autorizadas pelo Banco Central, como B3, CERC e Nuclea, a escrituração e registro das duplicatas passa a ser centralizado, permitindo rastreabilidade em tempo real.

Historicamente, as duplicatas sempre foram uma ferramenta essencial para a obtenção de capital de giro, permitindo que empresas utilizassem seus recebíveis para desconto ou como garantia para captação de recursos. No entanto, esse mercado, para a maioria das instituições financeiras, enfrenta desafios como a falta de padronização, a elevada incidência de fraudes e a dificuldade de rastreabilidade.

Historicamente no Brasil, o bom pagador paga mais caro pelo crédito para compensar os maus pagadores e fraudadores. Com a obrigatoriedade de registro das duplicatas e a gradativa redução dos riscos associados, os empreendedores terão condições mais vantajosas e maior previsibilidade no fluxo de caixa.

Com o uso de algoritmos avançados, cruzamento em tempo real de múltiplas fontes de dados e ferramentas de

Inteligência Artificial Generativa, financiadores, especialmente as fintechs, poderão aprimorar a precificação dos créditos oferecidos a cada empresário brasileiro.

Essa abordagem permite a oferta de taxas de juros mais justas e prazos mais alongados, garantindo que as decisões sejam fundamentadas em análises mais robustas e baseadas em dados extremamente confiáveis.

Nesse novo ciclo as fintechs desempenham um papel vital. Enquanto as registradoras são responsáveis pela infraestrutura de registro, cabe às fintechs inovar na entrega de soluções para os clientes finais e de forma mais inclusiva, abrangendo desde a educação sobre as novas regras, até a oferta de produtos financeiros adaptados à realidade das duplicatas escriturais.

Além disso, com o gradativo aumento de padronização e escala, a tendência é uma redução expressiva dos custos operacionais das fintechs, possibilitando operações mais rápidas, eficientes e personalizadas às PMEs de todo o Brasil.

Com um ambiente propício para criar ferramentas que não apenas atendem às exigências regulatórias, mas também colocam os empreendedores em uma posição de destaque, a regulamentação das duplicatas escriturais é um marco histórico para o sistema financeiro brasileiro e cria as bases para um mercado mais eficiente e inclusivo.

Esse novo marco também tem reflexos macroeconômicos: ao democratizar o acesso ao crédito, especialmente para as PMEs, o país pode estimular o empreendedorismo e impulsionar o crescimento econômico.

Nós, que acreditamos na tecnologia como meio à democratização, aguardamos um futuro do mercado de crédito muito mais inclusivo, digital, transparente e justo. - Fonte e outras informações: (<https://flipdigital.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - MASP Gratuito

A B3, a bolsa de valores do Brasil, realiza uma nova parceria com o MASP. O público poderá visitar gratuitamente o museu todas às sextas-feiras, com entradas entre 18h e 20h, a partir de hoje (10). Os ingressos gratuitos estão disponíveis no site: (<https://www.bilheteria.masp.org.br/pt-BR/tickets/db788f92-3856-4ed0-b951-ba48957b5793>). O projeto fortalece o compromisso da B3 em democratizar o acesso à cultura. A bolsa apoia 15 projetos culturais e contribuiu em 2024 para que mais de 109 mil pessoas acessassem os oito museus patrocinados.

B - Lazer e Charme

A Praia Brava, em Itajaí/SC, se destaca como um dos destinos mais exclusivos e desejados do litoral brasileiro, com uma valorização que chegou a 90% nos últimos cinco anos. A região atrai moradores e investidores que buscam um estilo de vida praiano e sofisticado, com amplas opções de lazer e refúgio de charme. A Praia Brava oferece uma variedade de restaurantes, bares, além do BravaMall, um destino de compras, lazer, gastronomia autoral e serviços premium, o que consolida a região como um dos pontos mais procurados do país. Saiba mais: (<https://procave.com.br/>).

C - Sobremesa Especial

A Cacaú Show está lançando o ChefAI, uma plataforma de inteligência artificial desenvolvida em parceria com a Microsoft para transformar a experiência culinária dos seus clientes. Atua como um assistente virtual, permitindo que os consumidores solicitem receitas personalizadas através de um chat interativo, oferecendo sugestões que atendem a diferentes necessidades e preferências alimentares. Confira em: (<https://chefai.cacaushow.com.br/>).

D - Bolsas de Estudos

A FECAP, uma das instituições de ensino mais respeitadas do Brasil, está oferecendo mais de 40 bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de Graduação em seu campus localizado na Liberdade, região central de São Paulo. As oportunidades são para alunos que se destacam como atletas; estudantes pretos, pardos, indígenas ou pessoas com deficiência; mulheres com interesse em tecnologia e jovens de baixa renda. As inscrições são realizadas pelo site da FECAP: (<https://www.fecap.br/bolsas-parcelamentos/>).

E - Controle da Meta

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que o Brasil não é "terra sem lei" e que irá agir contra as mudanças na política de moderação de conteúdo das redes sociais da Meta - o que inclui Facebook e Instagram - a partir do momento que elas afetem a democracia ou violem as leis brasileiras. A manifestação do ministro da AGU, Jorge Messias, destacou que a decisão da Meta vai aumentar a desinformação nas redes sociais que, segundo ele, já enfrentam problemas com fake news e discursos de ódio (ABR).

F - Emergência para Dengue

O Ministério da Saúde acaba de instalar o Centro de Operações de Emergência para dengue e outras arboviroses. Visa coordenar o planejamento por meio do diálogo com estados, municípios, pesquisadores e instituições científicas. Dentre as ações previstas estão se antecipar ao período sazonal da dengue para adequar as redes de saúde; mitigar riscos para evitar casos e óbitos; ampliar medidas preventivas para melhor preparar estados e municípios; e uma articulação nacional para resposta a eventuais situações classificadas como críticas (ABR).

G - Defesa da Democracia

A Advocacia-Geral da União (AGU) criou o Prêmio Eunice de Paiva de Defesa da Democracia. A iniciativa concederá a distinção a brasileiros ou estrangeiros, que tenham colaborado de maneira notável para a preservação, restauração ou consolidação da democracia no Brasil. Igualmente, representa uma homenagem à trajetória de luta, resistência política e atuação em defesa dos direitos humanos da advogada. A AGU vai editar em breve o ato normativo com as informações complementares necessárias à implementação do prêmio.

H - História do Dinheiro

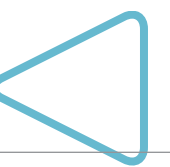
O Instituto Marina e Flávio Guimarães, mantido pelo Grupo Bmg, acaba lançar o livro "Bemi: Lições de Valor - Uma Aventura Financeira". Na obra, o esquilo Bemi e sua turma viajam pela história do dinheiro e aprendem conceitos como inflação, juros e crédito de forma simples e descomplicada. A história explica de uma maneira divertida o real valor do dinheiro e orienta sobre como fazer um planejamento familiar saudável e colaborativo. O livro está disponível gratuitamente no formato digital. Basta acessar: (www.institutomarinae flavioaguimaraes.my.canva.site/institutomfg).

I - CEOs Otimistas

A maioria (77%) dos CEOs dos setores de produção industrial e automotivo estão confiantes com as perspectivas de crescimento de suas empresas. Além disso, 80% desses executivos estão otimistas com o crescimento dos setores em que atuam. Como resultado, os CEOs esperam uma alta nos lucros nos próximos três anos. 39% estimam que o percentual será de até 2,5%, mas três em cada dez esperam um crescimento entre 2,5% e 4,99%. Quase um quarto deles estão ainda mais otimistas, prevendo alta de 5% a 10%. Fonte: "Pesquisa CEO Outlook: Industrial Manufacturing e Automotivo 2024", conduzida pela KPMG.

J - Veículo Preferido

Paixão que atravessa fronteiras! O Volkswagen Polo fechou 2024 como o líder absoluto de vendas na América do Sul, considerando todos os segmentos do mercado. No ano, foram 161.503 unidades emplacadas do modelo na região, consolidando seu sucesso como o veículo preferido dos sul-americanos. Uma grande conquista para marcar o início das celebrações de 50 anos de história do modelo no mundo. Também é o grande sucesso da marca no Brasil e bateu recorde vendas, com 140.184 unidades emplacadas em 2024.



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity

Tendências de Marketing Educacional para 2025: Prepare-se para o Futuro

Nos últimos anos, o marketing educacional passou por transformações profundas. A tecnologia, que já era uma aliada importante, tornou-se essencial para conectar instituições e alunos em um mercado cada vez mais competitivo. Mais do que nunca, acompanhar as tendências é fundamental para não apenas atrair estudantes, mas também construir relacionamentos duradouros e engajados.

Durante minha trajetória no marketing para instituições de ensino, percebo que estar atualizado sobre as mudanças não é um diferencial, mas uma necessidade. Em 2025, o ritmo de evolução continuará acelerado, e o sucesso estará nas mãos de quem souber usar essas mudanças a seu favor.

Explorando as Tendências

Uma das tendências mais relevantes para 2025 é a personalização em massa, viabilizada pelo uso de Inteligência Artificial (IA). Hoje, os alunos esperam mais do que e-mails genéricos ou anúncios padronizados. Eles desejam conteúdos e experiências que atendam às suas necessidades específicas, e a IA permite exatamente isso. Com ferramentas avançadas, é possível analisar o comportamento do público-alvo e oferecer mensagens e campanhas altamente personalizadas, aumentando o engajamento e as taxas de conversão.

Outro ponto em destaque é o marketing conversacional, que vem ganhando força com o uso de chatbots, mensagens no WhatsApp e outras ferramentas de comunicação instantânea. O aluno não quer esperar dias para obter informações sobre cursos ou processos de matrícula; ele quer respostas rápidas e precisas. Instituições que adotam essas tecnologias conseguem não só atender às expectativas, mas também criar uma experiência mais fluida e positiva para o público.

Além disso, vejo uma oportunidade enorme no uso de microcampanhas direcionadas a nichos específicos dentro das escolas. Não se trata mais de falar para todos ao mesmo tempo, mas de entender as particularidades de cada grupo e oferecer soluções que conversem diretamente com suas necessidades. Por exemplo, uma campanha voltada para alunos interessados em tecnologia será muito mais efetiva se falar sobre inovação, enquanto alunos de áreas criativas podem se conectar mais com exemplos práticos de projetos artísticos.

Outro movimento importante para o marketing educacional é a crescente valorização de propostas de valor sustentáveis e inclusivas. As novas gerações têm buscado instituições que se alinhem com seus valores, e comunicar ações de impacto social, diversidade e sustentabilidade pode ser um grande diferencial. Mais do que um discurso,

as ações precisam ser autênticas e integradas ao propósito da instituição.

Um Convite à Ação

Estar à frente das tendências exige investimento em aprendizado contínuo e na implementação de estratégias inovadoras. O mercado educacional está em constante transformação, e quem não se adapta corre o risco de ficar para trás.

Acredito que o marketing educacional vai muito além de atrair alunos: ele é uma ponte entre sonhos e possibilidades. Por isso, convido você a refletir sobre como sua instituição está se preparando para o futuro. Implementar tendências como personalização, marketing conversacional e foco em valores pode ser o passo que faltava para alcançar um novo patamar.

O futuro do marketing educacional já começou. Vamos construí-lo juntos!

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Desafios e oportunidades no mercado brasileiro neste ano

De acordo com o economista e empresário Fabio Ongaro, o Brasil enfrenta um cenário econômico desafiador em 2025, com crescimento moderado e pressões inflacionárias. A manutenção de taxas de juros elevadas e a volatilidade cambial adicionam complexidade ao ambiente econômico.

A implementação de reformas estruturais e a busca por equilíbrio fiscal serão cruciais para assegurar um crescimento sustentável e a estabilidade econômica no país. "As estimativas para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 variam entre diferentes instituições. O Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, projeta uma expansão de 2%, enquanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou sua previsão para 2,5%.

O governo brasileiro, por sua vez, estima um crescimento de 2,6%. Essa expectativa de crescimento é impulsionada por setores como a indústria e o agronegócio, com destaque para estados como Mato Grosso do Sul, que projeta um aumento de 4,2% no PIB, superior à média nacional", comenta Ongaro, que também é CEO da Energy Group e Vice-Presidente de Finanças da Câmara de Comércio Italiana de São Paulo - Italcam.

Ele acrescenta que a inflação tem sido uma preocupação constante. O Boletim Focus indica uma projeção de 4,96% para 2025, acima da meta oficial de 3%. "Para conter a inflação, o Banco Central deve manter a taxa Selic em patamares elevados. As projeções sugerem que a Selic poderá atingir 15% em 2025, o que impacta diretamente o custo do crédito e os investimentos", analisa o economista.

Já o mercado cambial brasileiro tem enfrentado volatilidade. Em 2024, o dólar registrou uma alta de cerca de 27%, encerrando o ano em R\$ 6,18. Para 2025, especialistas preveem uma possível suavização, com o dólar estabilizando-se em torno de R\$ 6,05 a R\$ 6,10 no primeiro trimestre. "No entanto, fatores como a política fiscal e o cenário internacional podem influenciar essas projeções", ressalta Ongaro.

• **Desafios Fiscais e setores produtivos** - Ongaro comenta que o equilíbrio fiscal permanece como um



dos principais desafios para a economia brasileira. O aumento dos gastos públicos, especialmente em um ano pré-eleitoral, e a necessidade de reformas estruturais são pontos de atenção. A dívida pública elevada limita a capacidade do governo de investir em áreas essenciais, exigindo medidas de austeridade e eficiência na gestão dos recursos.

"O agronegócio continua sendo um pilar fundamental para a economia brasileira, com expectativas de crescimento significativo em 2025. A indústria também apresenta sinais de recuperação, embora de forma mais moderada. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta um crescimento de 2,1% para o setor industrial neste ano, indicando uma desaceleração em relação a 2024", pontua o economista e VP de finanças da Italcam.

Outro ponto de atenção, segundo o empresário Ongaro, é sobre o mercado de trabalho. "Embora venha mostrando resiliência, com taxas de desemprego em queda, a combinação de inflação elevada e juros altos pode afetar o poder de compra da população e a geração de empregos.

Empresários estão revendo planos de crescimento e adiando investimentos devido ao aumento dos custos, o que pode impactar negativamente a criação de novas vagas", conclui o economista. - Fonte e outras informações: (<https://energygroup.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO DOS SANTOS LOPES**, estado civil solteiro, filho de José Henrique Lopes e de Solange dos Santos Lopes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CAMILA GONÇALVES PICOLI**, estado civil solteira, filha de José Luiz Picoli e de Beatriz Maria Gonçalves Picoli, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DIOGO MINORU UEZU**, estado civil solteiro, filho de Mario Uezu e de Tereza Shimabukuru Uezu, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MILENE SAYURI GENKA**, estado civil solteira, filha de Mario Tiosun Genka e de Miriam Tacacura Genka, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **THIAGO LIMA DE AMORIM**, estado civil divorciado, filho de José Carlos Gonçalves de Amorim e de Marcia Helena Lima de Amorim, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **PAULA NIEDJA SIQUEIRA CORDEIRO**, estado civil solteira, filha de Paulo Tenorio Cordeiro e de Ivanilde Valério Siqueira Cordeiro, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ESTEVAM ITSUSHIN IWANAGA FERREIRA**, estado civil solteiro, filho de Isildo Ferreira e de Marcia Massako Iwanaga, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **TAIS APARECIDA BONINI ANTUNES**, estado civil divorciada, filha de João Antunes e de Izilda Aparecida Bonini Antunes, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUILHERME AUGUSTO SILVA DE BARBA**, estado civil solteiro, filho de Renato Jose de Barba e de Verene Silva de Barba, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ALINE SILVA DE FRANÇA**, estado civil solteira, filha de Dario Luiz de França e de Ivanilde da Silva de França, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MURILLO JÚLIO LINS DE OLIVEIRA**, estado civil solteiro, filho de Marco Júlio de Oliveira e de Talita Vieira Lins, residente e domiciliado no Subdistrito de Santo Amaro, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA LUIZA FERREIRA BRAGANÇA**, estado civil solteira, filha de Josué Gomes Bragança Neto e de Kelli Rossana Ferreira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente e residente à Rua Jorge Ozi, nº 52, casa 02, Subdistrito de Santo Amaro, nesta Capital, São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Teresina, nº 101, apto. 01, Alto da Mooca, neste Subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios





Regra que limita o trabalho em feriados passa a valer a partir de 1º de julho

A Portaria MTE nº 3.665, que estabelece novas regras para a autorização do trabalho em feriados que passaria a valer a partir de ontem, 1º de janeiro, foi adiada para o dia 1º de julho. A decisão foi publicada no Diário Oficial no dia 20 de dezembro de 2024

De acordo com a Portaria, a partir desse ano, o trabalho nos feriados só poderá ser realizado se estiver previsto na convenção ou acordo coletivo da categoria. Especialista levanta questionamentos sobre aumento de burocracia e impactos negativos em segmentos essenciais da economia. A Portaria MTE nº 3.665 determina que a autorização para o trabalho nos feriados está condicionada à previsão em convenção ou acordo coletivo.



dias por semana, surge essa limitação”, critica.

De acordo com Washington Barbosa, mestre em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas e CEO da WB Cursos, a portaria representa um retrocesso. “A gente volta ao passado, agora você tem que pedir a permissão para os sindicatos e para o Ministério do Trabalho para fazer qualquer coisa. Hoje, no momento em que tudo funciona 24 horas e sete

Barbosa destaca que a exigência de previsão em acordo ou convenção coletiva de trabalho para a autorização do trabalho em feriados adiciona uma camada de complexidade. “A permissão não é de caráter permanente, pois tanto o acordo quanto a convenção coletiva têm prazo limitado, geralmente de um a dois anos, necessitando de ne-

gociações anuais”, afirma. Isso, segundo ele, gera um aumento na burocracia para empresas e trabalhadores.

A portaria também retirou o rol de atividades autorizadas de forma permanente setores que tradicionalmente operam em feriados e finais de semana. Áreas como varejo de peixes, carnes frescas, frutas e verduras, além de portos, aeroportos e estradas, serão diretamente impactadas.

Barbosa ressalta que “aeroportos funcionam o tempo todo e precisam de profissionais constantemente, assim como comércios de hotel, atacadistas e distribuidoras”. Agora, esses segmentos dependem de negociação coletiva para garantir o funcionamento nesses períodos, dificultando a continuidade das atividades.

Outro ponto levantado é a relação da medida com o movimento sindical. “Entendo que essa é uma manobra para fortalecer os sindicatos, que estão desgastados e sem legitimidade. Quando se negocia uma convenção ou acordo coletivo, há a chamada contribuição assistencial, uma espécie de honorário pago aos sindicatos pela prestação do serviço de negociação”, explica o especialista. - Fonte e mais informações: (https://www.wbcursos.com/).

O papel do RH na gestão de acidentes de trabalho

Caroline Alves (*)

No Brasil, a cada hora, são registrados 70 acidentes de trabalho, resultando na trágica marca de 2,5 mil mortes, segundo os últimos dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (Smartlab). Tais números alarmantes reforçam a urgência de implementar medidas eficazes de prevenção e proteção no ambiente profissional.

Sabe-se que, além do impacto direto na vida dos trabalhadores, as empresas também enfrentam sérias consequências financeiras e reputacionais decorrentes da negligência em segurança, incluindo multas, interdições e danos à imagem. Portanto, a prevenção de acidentes é uma estratégia para otimizar custos, aumentar a produtividade e, principalmente, uma questão humanitária.

O papel do setor de Recursos Humanos (RH) é importante para mudar essa realidade, atuando na gestão integrada de segurança e saúde ocupacional. Isso é possível por meio de uma abordagem proativa, que envolve treinamentos, conscientização, conformidade com as normas regulamentadoras e criação de uma cultura organizacional de prevenção. A legislação brasileira, por meio das Normas Regulamentadoras (NRs), estabelece diretrizes detalhadas para garantir a segurança dos trabalhadores em diversos setores.

Entre as normas de destaque estão a NR-7, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), exigindo exames médicos para monitorar a saúde dos colaboradores e prevenir doenças ocupacionais, e a NR-9, que aborda o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), focando na identificação e controle de agentes de risco, como físicos, químicos e biológicos, no ambiente de trabalho.

No entanto, o descumprimento das NRs por parte de algumas empresas, somado à insuficiência de fiscalização, contribui para o aumento de acidentes e doenças ocupacionais. Em função disso, o RH deve desempenhar o papel central de assegurar que essas normas sejam implementadas e mantidas.

Um exemplo prático da atuação do RH em casos de acidentes é a obrigatoriedade de emitir a Comunicação

de Acidente de Trabalho (CAT). Esse documento deve ser preenchido em até um dia útil após o ocorrido ou no momento do diagnóstico, em casos de doenças ocupacionais, e enviado ao INSS.

Caso a empresa não realize a emissão do documento, o próprio colaborador pode fazê-lo. Contudo, é recomendável que o RH assum a liderança no cumprimento dessa obrigação, uma vez que a CAT assegura que o trabalhador ou seus familiares tenham acesso aos direitos previstos em lei e contribui para a análise estatística, necessária para a formulação de políticas de prevenção.

Além da gestão de incidentes, o RH é responsável por implementar programas contínuos de treinamento e conscientização. Isso inclui a promoção de palestras sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), técnicas seguras de trabalho e prevenção de doenças ocupacionais.

Uma dica importante é a atenção à ergonomia, que deve ser priorizada para reduzir problemas musculoesqueléticos e proporcionar conforto aos colaboradores. Pausas programadas durante a jornada de trabalho, mobiliários adequados e iluminação eficiente são ações que, além de prevenir doenças, aumentam a produtividade e a satisfação no ambiente profissional.

A cultura de segurança no trabalho precisa ser incorporada ao dia a dia da organização. O RH, nesse sentido, tem a responsabilidade de criar canais abertos de comunicação, onde os trabalhadores possam relatar possíveis riscos e sugerir melhorias. O diálogo ativo entre a equipe e a liderança é uma ferramenta poderosa para identificar problemas antes que eles se transformem em incidentes.

Empresas que priorizam a segurança e a proteção da saúde física e mental de seus funcionários não apenas cumprem sua responsabilidade legal, mas também constroem um ambiente de trabalho mais humano, produtivo e sustentável. A missão do RH é, portanto, ser um agente transformador, garantindo que cada colaborador retorne para casa em boas condições ao final de sua jornada.

(*) - É Head de Planejamento da DS Beline (https://www.dsbeline.com.br/).

Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.
CNPJ nº 16.577.631/0002-99 - NIRE 35.300.442.288

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de Novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 21 de novembro de 2024, às 10:00 horas, na sede da Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (a “Companhia”), sendo também admitidas as participações telefônicas e por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12, parágrafo 6º, do estatuto social da Companhia. **2. Mesa:** Presidente: Bruno Campos Garfinkel; e Secretária: Patrícia Gurzone. **3. Presença:** Presentes os seguintes membros do Conselho de Administração: Bruno Campos Garfinkel, Marcos Roberto Loução e Michelê Maria Vita. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre a reeleição da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após discutirem as matérias constantes da ordem do dia, aprovaram, por unanimidade, aprovar a reeleição da Diretoria da Companhia. **4.1.** Diante do exposto acima, a composição da Diretoria da Companhia, com mandato unificado de 2 (dois) anos, contados a partir de 16 de dezembro de 2024, conforme disposto no artigo 15 do Estatuto Social, passa a ser a seguinte: Sr. **Ricardo Kaoru Inada**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP nº 20.082.209-3, inscrito no CPF/MF sob o nº 136.650.078-44, para o cargo de Diretor Geral; Sr. **Valdir Nemesio Cesario**, brasileiro, casado, matemático, portador da cédula de identidade RG nº 32.964.370-8 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 294.772.278-70, para o cargo de Diretor de Finanças, e Sr. **Newton Ferrer de Andrade**, brasileiro, casado, mercadólogo, portador da cédula de identidade RG nº 21.300.210-3-SSP-SP, e inscrito no CPF/ME sob o nº 488.618.551-72, para o cargo de Diretor de Negócios, todos com endereço comercial na Rua Funchal, nº 418, 10º andar, Conjunto 1002, Vila Olímpia, CEP 04551-060, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **4.2.** Os Diretores ora eleitos aceitam a eleição e declaram, nos termos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não estarem impedidos de exercer atividades mercantis, por lei especial; em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela; em virtude de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário. Após ter sido reaberta a sessão, esta ata foi lida pelo presidente, achada conforme e assinada por todos os presentes. São Paulo, 21 de novembro de 2024. Bruno Campos Garfinkel - Presidente; Patrícia Gurzone - Secretária; Conselho de Administração: Bruno Campos Garfinkel, Marcos Roberto Loução, Michelê Maria Vita. JUCESP nº 78725-5 em 03/01/2025.

BNP PARIBAS CARDIF Luizaseg Seguros S.A.
CNPJ nº 07.746.953/0001-42 - NIRE: 35.300.327.641

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2023

1. Data, Hora e Local: Em 31 de outubro de 2023, às 17:00 horas, na sede social da Luizaseg Seguros S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andares, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-907. **2. Convocação e Presença:** (a) acionista detentor da totalidade das ações da Companhia, conforme assinaturas do Livro de Presença de Acionistas e na presente Ata; e (b) o Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira e o Sr. Alex Fabian Colares Silva. Dispensada a convocação prévia, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira; Secretário: Sr. Alex Fabian Colares Silva. **4. Ordem do Dia:** (i) Acolher os pedidos de renúncia apresentados, nesta data, por alguns dos atuais membros do Conselho de Administração; (ii) Eleger novos membros para compor o Conselho de Administração da Companhia; (iii) a aprovação da publicação da ata na forma de extrato. **5. Deliberações:** Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos, e sem quaisquer ressalvas: (i) Acolher e ratificar o recebimento das cartas de renúncia (Anexo I) entregues nesta data pelos Srs. (a) **Frederico Trajano Inácio Rodrigues**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 23.942.040-8, expedida pela SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 253.929.608-47, com relação ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia; e (b) **Marcelo José Ferreira e Silva**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 823.966, expedida pela SSP/PE, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 018.752.214-68; com relação ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia; e (c) **Roberto Belissimo Rodrigues**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 23.944.783-9, expedida pela SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 251.674.028-08, com relação ao cargo de Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia, todos com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Em ato contínuo, a Assembleia Geral consignou a mais ampla, rasa, geral e irrevogável quitação aos Membros do Conselho de Administração ora renunciantes por todo o período em que ocuparam seus respectivos cargos, bem como com relação a todos os atos praticados em relação à Companhia, desde que praticados observando a lei e no exercício de suas funções. Foi, por fim, esclarecido que as renúncias ora apresentadas serão comunicadas à SUSEP dentro do prazo estabelecido pela regulamentação aplicável. (ii) Em decorrência das deliberações acima, a Assembleia Geral consigna que o Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 10152621-8, expedida pela DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Suplente do Conselho de Administração, passará a ocupar o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração, nos termos do que se estabelece o §6º, do artigo 7º, do Estatuto Social da Companhia. O Sr. **Marcel Dorf** toma posse de seu respectivo cargo mediante a assinatura, nesta data, do respectivo Termo de Posse, conforme lavrado em livro próprio e anexo à presente Ata (Anexo II). (iii) Ato contínuo, a Assembleia Geral consigna que o Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador do passaporte nº 87101053, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 234.112.428-33, residente e domiciliado na Rua Montecassino, nº 1.031, Las Condes, Santiago, Chile, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, passará a ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024. O Sr. **Francisco Javier Valenzuela Cornejo** toma posse de seu respectivo cargo mediante a assinatura, nesta data, do respectivo Termo de Posse, conforme lavrado em livro próprio e anexo à presente Ata (Anexo II). (iv) Além disso, a Assembleia Geral elege o Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 20479548-5, expedida pela SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; (e) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (g) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (h) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (i) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (j) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (k) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (l) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (m) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (n) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (o) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (p) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (q) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (r) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (s) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (t) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (u) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (v) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (w) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (x) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (y) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (z) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (aa) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (ab) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 20479548-5 SSP/SP, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 266.849.178-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (ac) Sr. **Sheyna Hakim**, brasileira, solteira, engenheira civil, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22973989, inscrito no CPF/MF sob o nº 221.195.198-89, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (ad) Sr. **Renato Alessandri Alves de Oliveira**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro metalúrgico, portador da Cédula de Identidade RG nº 19670704 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 255.749.958-09, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 21 de outubro de 2025; (ae) Sr. **Marcel Dorf**, brasileiro, publicitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 10152621-8 DIC/RJ, inscrito perante o CPF/MF sob o nº 043.418.207-96, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 7º e 8º andar, conjuntos 718 e 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04.543-907, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, anteriormente eleito para o cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia, com mandato até 31 de março de 2024; e (f) Sr. **Ricardo Constanção Vaz Guimarães**

O segmento Odontológico busca regulação específica

Roberto Cury (*)

Levantamento da Federação Nacional Saúde Suplementar (FenaSaúde), com base nos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar, revela que houve aumento de 36,44% na contratação de Planos Odontológicos entre junho de 2020 e julho de 2024, passando de 24,7 milhões para 33,7 milhões de clientes em todo o Brasil

Desse total, 71% são usuários de planos coletivos empresariais. O estudo também mostra que há espaço para crescer 53,9% e chegar a 51,4 milhões de pessoas — número atual de Beneficiários de Planos Médico-Hospitalares. Esse crescimento reflete o esforço das Operadoras, que têm expandido seus canais comerciais e facilitado a contratação do benefício, disponível hoje em bancos, lojas de varejos, cartões de crédito, entre outros estabelecimentos.

Além disso, houve um aumento da conscientização sobre a Saúde Bucal, crucial para a prevenção de doenças e a manutenção da saúde, já que problemas bucais não tratados podem levar a complicações mais graves, como o câncer de boca e até problemas cardíacos, uma vez que a boca é uma porta de entrada para microrganismos nocivos. Outro ponto importante é que, após a pandemia, as pessoas passaram a valorizar mais o bem-estar, a saúde e as relações pessoais.

Os Planos Odontológicos são serviços de assistência à Saúde Bucal oferecidos por Operadoras especializadas com devido registro nos Conselhos Regionais de Odontologia e inscritas na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Eles proporcionam aos Beneficiários acesso a uma variedade de tratamentos e procedimentos odontológicos mediante o pagamento de uma mensalidade, com um ticket médio de aproximadamente R\$ 20.

Esses planos são semelhantes aos planos de saúde tradicionais, mas focados exclusivamente na área odontológica, garantindo tratamentos preventivos e curativos de forma ágil, através de rede credenciada de dentistas ou de rede de consultórios e clínicas próprias da Operadora.

É importante ressaltar que os Planos Odontológicos são regulados pela Lei nº 9.656 de 1998, mesma lei que rege os Planos Médico-Hospitalares. No entanto, é fundamental que os Planos Odontológicos sejam reconhecidos como um segmento distinto, com características próprias diferentes, bem muito menos complexo, com previsibilidade, sinistros controlados, reajustes alinhados com os índices inflacionários e baixíssimo número de reclamações.

A regulação vigente foi elaborada para atender principalmente os Planos de Saúde Médicos, com serviços que abrangem internações, tratamentos de alta complexidade e mais afetados pelo envelhecimento populacional. Esse descompasso regulatório representa um obstáculo é um entrave para a operação dos Planos Odontológicos, que enfrentam uma regulação onerosa e desnecessária.

Um exemplo claro é o da desproporcionalidade das multas que giram em torno de R\$ 80 mil, aplicada a uma Operadora com mais de 100 mil Beneficiários por não realizar um procedimento odontológico simples, como a aplicação de flúor, no prazo de sete dias. Esse valor equivale à mesma penalidade aplicada a Planos Médico-Hospitalares por atraso em cirurgias complexas, como cardíacas ou neurológicas.

Tal cenário é desproporcional, uma vez que nenhum procedimento odontológico coberto pelos planos ultrapassa 5% do valor dessa multa. Ainda, para Planos Odontológicos, a multa representa a arrecadação mensal de 3.630 Beneficiários, enquanto para Planos Médico-Hospitalares, equivale a arrecadação mensal de 190 Beneficiários.

Por isso, uma regulamentação distinta para Planos Odontológicos é essencial, visto que suas especificidades e custos operacionais diferem significativamente dos Planos Médicos. A definição de regras adequadas contribuiria para a Sustentabilidade do Setor e garantiria acesso mais justo e viável aos serviços odontológicos para a população.

(*) - É presidente da SINOG, Associação Brasileira de Planos Odontológicos.

Ouro: vale a pena investir no metal?

Com recordes de valor alcançados em 2024, o ouro segue sendo um dos ativos mais tradicionais e atrativos do mercado financeiro para 2025, ainda mais em um cenário conturbado no Brasil em que os investidores buscam segurança devido às preocupações com o cenário fiscal

O metal teve uma valorização de quase 50% nos últimos 12 meses, batendo recorde de US\$ 2.690 a onça-troy, medida que corresponde a 31,1 gramas.

Segundo Rodrigo Azevedo, economista, planejador financeiro e sócio-fundador da GT Capital, o contexto global para esse ano favorece o ouro.

“Embora o metal tenha registrado recordes em 2024, a perspectiva de taxas de juros mais baixas ao redor do mundo e a manutenção de riscos geopolíticos mantêm o ouro como um ativo estratégico para investidores”, explica. Azevedo também destaca a busca por diversificação cambial como um fator relevante. “O interesse crescente dos bancos centrais em reduzir a dependência do dólar também está sustentando a demanda pelo metal”, acrescenta.

• O que analisar antes de investir? - Para os investidores pessoa física, inves-



tir em ouro exige planejamento e conhecimento das diversas modalidades. O economista orienta que é essencial entender qual forma de investimento se alinha melhor ao perfil de risco e aos objetivos financeiros do investidor.

Ele também alerta para a importância do horizonte de investimento. “O ouro é mais eficiente no longo prazo, funcionando como um ativo de proteção em momentos de alta volatilidade nos mercados”, afirma. Apesar dos custos e da falta de rendimentos regulares

como juros ou dividendos, o ouro se consolida como uma alternativa segura para diversificar o portfólio.

“A relevância do ouro como proteção é indiscutível. Ele é um ativo que responde bem em cenários de crise ou aumento de tensão geopolítica”, conclui Azevedo. Assim, para quem busca diversificação, proteção e estabilidade, o ouro segue sendo um investimento interessante em 2025.

• Como investir em ouro? - Há diversas formas de investir no metal,

desde as mais acessíveis até aquelas voltadas para investidores mais experientes.

De acordo com Azevedo, a mais fácil e acessível é através de fundos de investimentos, ETFs e BDRs, o que pode ser feito por meio de bancos e escritórios de assessoria de investimento.

“O custo é a taxa de administração no caso dos fundos e a corretagem na compra e venda dos ETFs ou BDRs”, diz. Azevedo explica que a compra de contratos futuros também está disponível nessas instituições. Neste caso, com cobrança de corretagem, emolumentos e custódia.

“Não é tão comum, mas também é possível comprar ouro físico através de bancos e empresas especializadas. Neste caso, é cobrado um spread do preço do ouro negociado no mercado”, explica. - Fonte e outras informações: (<https://www.gtcapital.com.br/>).

Aposentados morando no exterior não recebem mais a tributação de 25% de IR

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a cobrança de 25% de Imposto de Renda (IR) sobre aposentadorias e pensões de brasileiros residentes no exterior é inconstitucional. Essa decisão foi tomada após uma análise detalhada da legislação tributária brasileira, que considerou a medida uma violação dos princípios de isonomia, progressividade e proporcionalidade.

Com essa decisão, o STF estabelece um importante precedente para brasileiros que recebem aposentadorias ou pensões no exterior. Até então, esses indivíduos eram obrigados a pagar uma alíquota fixa de 25% de IR, independentemente de sua renda ou situação financeira. Agora, será aplicada a tabela de alíquotas progressivas.

A advogada internacionalista Rita Silva, complementa que, com o aumento da expectativa de vida, é cada vez mais comum vermos aposentados deixando seu país de origem, em busca de tranquilidade e melhor qualidade de vida. “Essa cobrança de 25%, independentemente do valor recebido pelo assegurado, acabava fazendo falta para muitos que recebem um salário mínimo ou pouco mais”, afirma.

O relator do caso, ministro Dias Toffoli, argumentou que a cobrança da alíquota de 25% era desproporcional e injusta, pois não levava em conta a capacidade contributiva dos aposentados e pensionistas residentes no exterior. Ele também destacou que a progressividade do IR é um princípio fundamental da Constituição Federal.

“Brasileiros que residem no exterior e recebem aposentadorias ou pensões podem se beneficiar dessa decisão e ter uma redução significativa em sua carga tributária, podendo focar mais em cuidados com a saúde e bem-estar, por exemplo”, diz Rita.

O ministro Flávio Dino, concordou com a institucionalidade da lei. Entretanto, propôs que enquanto uma nova legislação não for aprovada, a tributação das



pensões e proventos pelo IRRF observe a atual tabela de progressividade do Imposto de Renda.

Ou seja, o Congresso pode aprovar uma nova legislação, prevendo a incidência do IRRF sobre pensões e proventos pagos no exterior, desde que se observe o princípio da progressividade tributária. “Conforme esse princípio, os contribuintes com maior rendimento devem pagar mais tributos que aqueles de menor capacidade contributiva”, explica a advogada internacionalista.

• Caso - A decisão foi tomada na sessão virtual do dia 18/10 com repercussão geral, e teve início com ação movida por uma brasileira residente em Portugal que recebia um salário mínimo de aposentadoria pelo Regime Geral da Previdência Social. A Turma Recursal do Juizado Especial Federal da 4ª Região declarou inconstitucional a incidência dessa alíquota e determinou a aplicação da tabela de alíquotas progressivas.

“O Instituto Nacional do Seguro Social não pode mais cobrar essa alíquota de 25%, então, se o contribuinte perceber que continua pagando, deve procurar um advogado para resolver a questão sem perdas financeiras”, finaliza Rita Silva. - Fonte e mais informações (<https://ritasilvaadvogados.com/>).

Janeiro se torna um mês-chave para abrir empresas no Brasil

Janeiro tem se consolidado como um dos meses preferidos dos brasileiros para abrir novos negócios, seja para colocar um sonho em prática ou aproveitar uma oportunidade de mercado

Em janeiro de 2024, por exemplo, foram registradas 381.746 novas empresas, o segundo maior índice da série histórica, com um crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2023, de acordo com dados da Serasa Experian.



comunidades, gerando renda e criando oportunidades. São eles que sustentam boa parte do mercado de trabalho no Brasil”, afirma Marlon Freitas, cofundador da Agilize Contabilidade.

Alguns fatores contribuem para o aumento na abertura de empresas no começo do ano, como ambiente econômico propício, impulsionado pela redução da burocracia e pela maior agilidade nos processos de formalização empresarial. “Os avanços no tempo médio para abrir empresas, agora em menos de 18 horas em alguns estados, mostram que o Brasil está se tornando cada vez mais amigável para o empreendedor.

Ao longo de 2024, o Brasil contabilizou a abertura de mais de 3,7 milhões de empresas, sendo que 96% desse total correspondem a pequenos negócios, como Microempreendedores Individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte (MPE). As pequenas empresas desempenham um papel fundamental na economia brasileira, especialmente na geração de empregos.

Dados do Sebrae mostram que, juntas, as micro e pequenas empresas são responsáveis por mais de 70% das vagas de emprego formais criadas no país. Além disso, esses negócios atendem frequentemente a demandas locais, promovendo inclusão social e movimentando economias regionais. “Os pequenos negócios têm o poder de transformar co-

Esse é o momento de transformar ideias em realidade e aproveitar as oportunidades que surgem em diferentes setores”, ressalta. Os dados da Serasa Experian demonstram que o setor de serviços foi o grande destaque em janeiro do ano passado, respondendo por 61,9% das novas empresas. Pequenos negócios também lideraram o panorama, com os Microempreendedores Individuais (MEIs) representando mais de 65% dos registros.

“A alta participação dos pequenos negócios revela a força do empreendedorismo no Brasil. Hoje, o setor de serviços oferece vastas pos-

sibilidades em áreas como tecnologia, consultoria e bem-estar. O mercado está pronto para receber novas soluções que atendam às demandas crescentes”, pontua Marlon.

• Por que empreender agora? - O mercado está vivendo fenômenos propícios ao empreendedor, como a democratização do conhecimento, a redução de barreiras de entrada em diversos nichos e as múltiplas oportunidades de negócios digitais. Além disso, as plataformas tecnológicas facilitam o processo de formalização e permitem aos novos empresários focar no crescimento de seus negócios.

“2024 foi um ano de retomada e otimismo. O cenário é promissor e deve permanecer assim em 2025, com políticas que incentivam o empreendedorismo e aprimoram os processos. Agora é a hora de agir e aproveitar a demanda crescente por serviços, que lidera o mercado de novos negócios”, conclui Marlon. - Fonte e outras informações: (<https://agilize.com.br/>).

Nova regra de cortes de energia busca maior equilíbrio e redução de custos

Alan Henn (*)

Em setembro, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) fez mudanças nas regras para cortes de geração eólica e solar, conhecidos pelo termo em inglês curtailment

Essas mudanças buscam distribuir melhor esses cortes, quando necessários, entre diferentes geradores e regiões, ajudando a aumentar a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN). A princípio, essa nova metodologia foi aplicada no Rio Grande do Norte e no Ceará, onde os cortes de geração estavam sendo mais severos, chegando a 80% em alguns casos.

Agora, o ONS está avaliando se essas mudanças realmente melhoram a distribuição dos cortes entre usinas, como prometido, e qual o impacto disso no Custo Marginal de Operação (CMO) — que é o custo necessário para gerar a próxima unidade de energia (geralmente, 1 megawatt-hora) no sistema elétrico —, e no consequente despacho termelétrico, ou seja, ordem de ativação das usinas termelétricas para gerar energia.

Esse aprimoramento traz um ganho para todo o sistema, pois, além de permitir que os grupos geradores produzam energia dentro da sua normalidade e sem cortes recorrentes, também pode atenuar a volatilidade do CMO.

• Mudança no método - Antes, o ONS decidia os cortes com base no impacto que eles teriam ao aliviar o carregamento de linhas de transmissão e subestações da região, o chamado fator de sensibilidade. Mas, às vezes, cortar a geração de uma usina próxima acabava sobrecarregando outras linhas, gerando novos cortes.

Dessa forma, havia uma suspeita de que os cortes repetidos em certas regiões estavam forçando outras usinas a injetarem mais energia, o que causava sobrecarga em outras partes do sistema. Com a nova metodologia, o ONS considera um grupo maior de geradores para distribuir melhor esses cortes, mas ainda levando em conta o fator de sensibilidade. O objetivo é garantir a segurança do sistema com o menor custo possível.

Agora, o próximo passo é verificar se a mudança

diversifica mesmo os cortes de forma mais equilibrada, evitando que fiquem concentrados em um grupo ou região específica e, conseqüentemente, alterem o sobrepreço e os gargalos de suprimento de energia. O momento para essa avaliação é bem propício, já que o nível dos reservatórios das hidrelétricas vem apresentando grandes variações nos últimos anos, o que aumenta o despacho de usinas termelétricas para atender a demanda de todo o país.

• E o que isso muda no dia a dia? - A nova regra de cortes na geração eólica e solar não afeta o consumo de energia, pois visa apenas atenuar a concentração dos cortes de geração em determinados grupos de geradores e regiões. Ao distribuir os cortes entre diferentes geradores, deixa-se de penalizar a operação comercial de grupos específicos de geradores.

Essa distribuição diminui a pressão dos grupos geradores que podem buscar, judicialmente, ressarcimento financeiro pelo curtailment por meio do aumento da parcela da energia cortada, que é coberta por encargos.

Esses encargos poderiam ser incorporados à revisão tarifária anual das distribuidoras, que é o momento em que as tarifas dos consumidores cativos são ajustadas para refletir os custos do setor.

Ou seja, quanto maior a necessidade de cortes, maiores poderão ser os reajustes tarifários das distribuidoras. Isso poderá levar a aumentos na tarifa no próximo ciclo de reajustes, o que impactaria o bolso de todos os consumidores (cativos e livres) a médio prazo. Para quem busca mais previsibilidade e controle sobre os custos de energia, o mercado livre de energia pode ser uma opção a considerar.

Nesse modelo, empresas e consumidores têm a possibilidade de negociar diretamente com comercializadoras, o que pode resultar em preços mais estáveis e menor exposição aos reajustes das distribuidoras. Dessa forma, mesmo com novas regras e encargos no sistema regulado, o mercado livre de energia oferece uma alternativa para uma gestão mais equilibrada e planejada das despesas com energia.

(*) - É CEO da Voltera Energia (<https://voltera.com.br/>).

Criptomoedas vêm se tornando uma opção de reserva de valor

Jéssica Lima (*)

Quando as criptomoedas surgiram em meados de 2009 na forma do Bitcoin, pouco se sabia sobre o tema, como elas funcionavam e se iriam vingar por tanto tempo. Mais de uma década se passou e a consolidação desse tipo de mercado digital já foi capaz de produzir raízes e deixa cada vez mais claro que chegou para ficar.

No início, elas eram encaradas como a revolução do sistema financeiro mundial, uma vez que não dependiam dos bancos tradicionais e funcionavam inteiramente nas plataformas virtuais. E como toda novidade, houve quem se opôs à ideia, não abrindo mão do convencional, da mesma forma que reuniu entusiastas animados pela promessa ousada vinda do estrangeiro.

A verdade é que alguns fatores contribuíram para essa resistência inicial, como o uso de termos complicados. Tokens, blockchain, altcoins... todas essas palavras fazem parte do mesmo universo e podem ser melhor compreendidas quando “convertidas” para o iniciante.

Fazendo um exercício de associação, é possível afirmar que as criptomoedas (Bitcoin, Tether, Ethereum) são como os reais e dólares. As private keys (ou chaves privadas) podem ser comparadas à senha do banco. Já as wallets, nada mais são do que as contas onde ficam depositadas as reservas de cada pessoa.

• As vantagens das reservas digitais de criptomoedas - Essas carteiras, como são chamadas por aqui, inclusive, surgiram como alternativa aos meios tradicionais de guardar riquezas pelas suas várias vantagens. Na avaliação de quem foi por esse caminho, dois dos principais trunfos observados foram a autonomia encontrada sem o intermédio de instituições e a proteção contra a desvalorização da moeda pela inflação.

Isso acontece porque todas as movimentações realizadas ficam registradas na blockchain, uma tecnologia que ultrapassa barreiras geográficas e é de fácil acesso a nível global. Ou seja, uma pessoa com uma conexão de internet consegue entrar na sua wallet de qualquer lugar do mundo sem prejuízo da situação econômica local.

Os benefícios são tamanhos que até mesmo empresas do escopo do Mercado Livre e da Tesla, por exemplo,



passaram a adotar as reservas de ativos digitais – estima-se que a gigante do setor de carros elétricos possui 10 mil bitcoins, sendo ela a quarta marca com maior fundo do tipo.

A presença destes players consolidados no cenário faz com que a percepção de confiabilidade das moedas descentralizadas seja aumentada, atraindo o público interessado. As transações feitas em criptomoedas são transparentes, acessíveis e verificáveis. Ainda assim, há todo um nicho de mercado que busca facilitar o processo para iniciantes que desejam guardar os seus ativos neste ambiente e até realizar as suas primeiras transferências de maneira encriptada.

As ofertas são inúmeras e, assim como na escolha do banco de preferência, recomenda-se agir com cautela ao depositar a confiança nas mãos dessas empresas. A prática ultrapassada de utilizar plataformas de negociações, onde acontece um armazenamento das criptos, por exemplo, deu lugar a companhias que prezam pela segurança e focam apenas na compra e venda dessas moedas.

Remover as complicações da equação é o primeiro passo da marca cuja missão é aprimorar a experiência do usuário, sem expor os clientes ao risco. Com isso, adotar as criptomoedas como reserva de valor deixa de ser uma tarefa exclusiva de um público e atrai mais gente para um ambiente transparente, descentralizado e de fácil entendimento para todos.

(*) - É CEO da JP2Pay, corretora personalizada de criptomoedas (<https://jp2pay.com/home>).



CANVA

MAPEAR A JORNADA

COMO IMPLEMENTAR UMA ESTRATÉGIA MULTICANAL DE SUCESSO?

Quando falamos em estratégia multicanal, não se trata apenas de marcar presença em vários lugares, mas de mapear a jornada completa do cliente e otimizar cada etapa dessa experiência. Esse é o verdadeiro desafio, e também o segredo do sucesso.

André Cruz (*)

De acordo com estudo da Ascend2, 67% dos profissionais de marketing consideram seus planejamentos como "um pouco bem sucedidos", enquanto 23% os classificam como "muito bem sucedidos" ou "melhor da categoria", e apenas 10% afirmam que eles não tiveram sucesso.

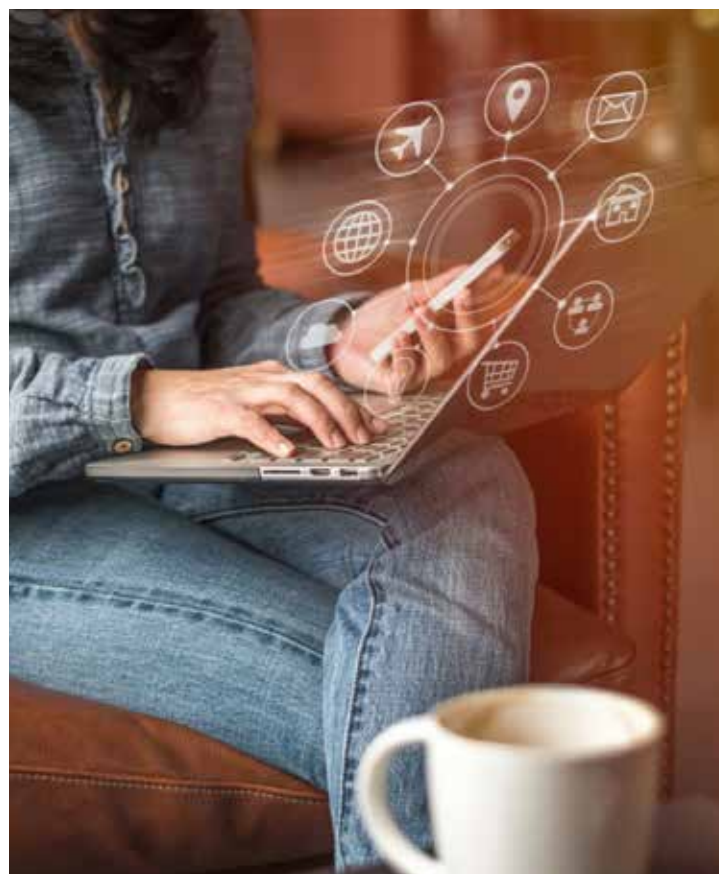
Existem alguns passos-chave que podem transformar a forma como nos conectamos com nosso público. Em primeiro lugar, você precisa identificar os obstáculos. Eu sempre começo analisando onde estão os pontos de frustração na jornada de compra.

Por exemplo, se o cliente encontra dificuldade em realizar um pagamento, em encontrar informações no site ou mesmo no suporte que não é tão ágil quanto deveria. Se você identificar esses pontos, é hora de oferecer soluções rápidas e proativas para evitar a perda de oportunidades.

Manter o fluxo simples é outro fator crucial. Já viu aqueles processos longos e cheios de etapas desnecessárias? Eles são a receita perfeita para desistências. O segredo aqui é facilitar ao máximo, deixar tudo intuitivo e direto. Quanto menos barreiras, maior a chance do consumidor concluir a compra.

Outro ponto, é alinhar a mensagem nos canais. A consistência é o que constrói confiança. Um relatório da Lucidpress destaca que 68% das organizações atribuem entre 10% e 20% do crescimento de receita à consistência da marca. O usuário precisa sentir que está falando com a mesma empresa, independentemente do canal que usa.

Para que isso funcione, a integração das equipes é fundamental. Todos precisam estar em sintonia, com uma comunicação clara e sem ruídos, garantindo que a experiência seja uniforme em todas as plataformas. E claro, o suporte eficiente não pode faltar.



Chinpong CANVA

satisfatória. Quando você entende as expectativas e desafios do seu cliente, fica muito mais fácil criar algo que vá além de uma simples compra.

Principais passos para implementar a estratégia – Primeiramente, é necessário coordená-los de forma integrada. Primeiro, identificar o público-alvo. Isso pode parecer básico, mas é fundamental entender onde estão os seus consumidores e como eles preferem comprar. Ações como pesquisas e análises de comportamento ajudam a definir os canais certos para focar. Nem sempre é necessário estar em todos os lugares, mas é crucial estar onde seu público está.

Com isso claro, é hora de definir objetivos. Para mim, é essencial saber o que se pretende com cada canal. Lembre-se também, de oferecer uma experiência consistente. Isso vai desde políticas de preço, protocolos de segurança, garantias, até a forma como o usuário é atendido.

Personalizar a comunicação é algo que eu considero obrigatório. Hoje em dia, com os dados que temos à disposição, seria um erro não os usar para criar mensagens e ofertas que falem diretamente com o cliente.

“ Já viu aqueles processos longos e cheios de etapas desnecessárias? Eles são a receita perfeita para desistências. O segredo aqui é facilitar ao máximo, deixar tudo intuitivo e direto. Quanto menos barreiras, maior a chance do consumidor concluir a compra.

Um atendimento ágil e atencioso pode criar vínculos reais com o consumidor. Por isso, na Guru buscamos manter o nível de excelência. O cliente precisa saber que, se surgir um problema, haverá alguém lá para ajudá-lo rapidamente.

Por fim, empatia. Para mim, esse é o ponto de ouro. Colocar-se no lugar do consumidor ao longo de toda a jornada é o que nos permite ajustar a experiência e torná-la realmente

Capacitar a equipe também faz parte do jogo – Não adianta ter uma estratégia incrível se as pessoas que estão em contato com o consumidor não sabem o que fazer. O treinamento constante garante que o atendimento seja de qualidade. E por fim, automação. Automatizar processos como e-mails e mensagens diretas não só economiza tempo, mas garante a interação ágil em qualquer plataforma.

Depois de tudo isso em ação, acompanhar e ajustar se torna o foco. KPIs, taxas de conversão, ROI, engajamento, etc. As coisas mudam rápido, e ajustes contínuos são necessários para garantir que a estratégia funcione. No entanto, o que realmente vejo é o grande obstáculo da transição para o omnichannel.

Não se trata apenas de oferecer vários canais de compra e atendimento, mas de fazer com que eles funcionem juntos de forma tão harmônica que nem se percebe as transições entre um e outro. É quando ele começa um procedimento no celular, recebe suporte via chat nas redes sociais, é direcionado para uma página de vendas e finaliza tudo em um checkout perfeitamente integrado, sem qualquer atrito.

Isso, para mim, é o presente (e o futuro!) da experiência do consumidor.

(*) - É CEO da Digital Manager Guru (<https://digitalmanager.guru/>).



Ipopha CANVA